

**Feliz São João!**

Uma nova edição carregada de festa e alegria. Quanta história, cultura e felicidade traz o São João às nossas vidas.

Pessoalmente para mim como Argentina residente em Brasil foi uma descoberta bem grande e surpreendente esta festividade. Me encontrei com ruas cheias de cores, comidas típicas e quentão, rodas, bailes, jogos, brincadeiras e muitas criatividade.

Realmente trouxe uma grande alegria que se ascendeu junto com a chama flamejante daquela minha primeira vez onde conheci a história do querido São João Batista.

A magia reflete-se no rosto de cada um de nós, onde perto da fogueira, experimentamos a força do calor, aquele que em verdade vem nos mostrar a nossa individualidade que se manifesta de uma forma ainda mais poderosa em comunidade.

Hoje, sem podermos estar em união física, estaremos conectados desde o sutil, desde o coração e o sentimento que experimentamos quando fechamos os olhos e lembramos a cada uma das crianças de mãos dadas cantando contentes.

Revivamos a chama do nosso interior com a força da transformação.

Ascendamos a fogueira, elevemos os olhos ao céu estrelado desta época joanina e com o coração cheio de esperança sejamos gratos.

**Estamos juntos, Maria Sol.**

**BOLETIM INFORMATIVO**

**A**

**PONTE**

**EDIÇÃO Nº 9 / JUNHO 2020**





Na noite antiga...

Ruth Salles

Aqui

Na noite antiga de garoa e frio fino,  
Subiam balões de luz  
Em honra do primo de Jesus,  
São João Menino.

E, em nosso coração,  
Cada balão,  
Subindo rápido e em linha reta,  
Era o próprio João Menino  
Se transformando em João Profeta.

Era o profeta  
Que parecia o clarão da madrugada,  
Antecedendo a chegada  
Do grande sol nascente, da maior luz:  
O Cristo Jesus.

# São João Batista e as Festas Juninas

Pesquisa feita por Viviani Zótico - professora do maternal

São João Batista viveu no deserto por muitos anos preparando-se para atuar na Terra como um anunciador de Cristo, que cuida das almas de todos à sua volta.

O mês de junho contempla festividades de três santos com características próprias. No dia treze é o de Santo Antônio considerado o padroeiro dos casamentos. Na data de vinte e quatro, dia de São João que se remete à história de São João Batista, e em vinte e nove comemora-se o dia de São Pedro, que é padroeiro do controle do clima, justamente de cujos processos estamos mais conscientes nesta época. Devido a isto surgiu o nome de “festas juninas”, compondo-se das festividades dos três santos, o que antes era “festa joanina”, em referência a São João Batista.

As festas juninas têm um papel preponderante no folclore brasileiro. Estão ligadas a elas tradições e uma ampla execução de crendices e simpatias. A em homenagem a São João Batista tem mais ênfase pelo papel importante que lhe coube na concretização do impulso Crístico na Terra, tornando-a numa festa com um caráter espiritual muito especial.



A festa de São João fecha o primeiro semestre do ano. Nesta época, aqui no hemisfério sul, sendo o início do inverno, a Terra faz a sua grande interiorização. Envolvidos pelo espírito joanino, podemos nos concentrar em nosso mundo interior para fazer um balanço, “queimar” aquilo que não nos serve mais e abrir espaço para a luz que torna a vida plena e repleta do amor pelo próximo.

São João é o marco do que está por vir. Ao revermos nossos projetos externos e internos, ressoa fortemente na alma a voz da consciência; tornamo-nos sensíveis aos nossos padrões de comportamento repetitivos, aos erros reincidentes que funcionam como um freio na atuação individual que expressa mais limpidamente o nosso próprio ser. “Mudem seus corações e suas metas e preparem-se para a nova era”- clamava João às margens do Rio Jordão. Em suas pregações João apelava diretamente ao senso individual do que é certo e errado, presente em cada pessoa, independente de nacionalidade ou religião.



O chamado individual, nesta época de São João, é forte. Em relação aos compromissos, que tudo vai depender do que seremos capazes. Renascer nas pequenas ações ordinárias do dia a dia, eis a Iniciação moderna. Tão contemporânea que na luta diária não nos damos conta do esforço que fazemos para manter a presença de espírito e para não desviar nossa atenção procurando por grandes promessas de transformação.

Rudolf Steiner pôde, através de suas pesquisas espirituais, ampliar bastante a compreensão dos evangelhos. Sobre João Batista ele fala que, de fato, era um grande profeta, comparável com Elias, que era portador de toda a sabedoria espiritual conquistada na era pré-cristã: o reconhecimento e profecia da vinda do Messias. Concentrava-se em João toda a sabedoria iniciática pré-cristã que teria de passar por transformações a partir da vinda e encarnação do Cristo. Foi no batismo de Jesus que o espírito divino, o Cristo, uniu-se ao homem Jesus, e fez-se ouvir a voz do Pai: “Este é meu filho amado, nele quero me revelar.”

Como cristãos podemos nos sentir chamados, por ocasião da festa de São João, a refletir sobre o quanto de “pré-cristão” ainda existe em nós, e que deve ser superado para podermos nos abrir ao impulso Crístico. Deveríamos jogar todas estas coisas como as credices, o egoísmo, o egocentrismo etc, na fogueira e guardar em nossos corações o calor do qual pode nascer o amor universal, o altruísmo, a fraternidade. Destas reflexões vamos descobrir uma infinidade de fatos, leis e costumes da sociedade que pertencem ao passado.

Jesus Cristo indicou uma nova ordem social que apela para a consciência e responsabilidade individual em função do todo. Enquanto isso não acontecer, o problema social universal não será sanado.

Elevemos nossos olhos ao céu, pois este é um ato que, em si, é uma oração; o coração também se eleva e na imensidão do azul que nos envolve sentimos a presença de algo maior que nos acolhe e que nos enche de esperanças.

“Sobe a chama, sobe a chama... mais alto, mais alto... ilumina, ilumina...  
nossas vidas, nossas almas!!!”

---

**Texto com partes extraídas:**

**[www.festascristas.com.br/sao-joao-batista/sao-joao-batista-textos-diversos](http://www.festascristas.com.br/sao-joao-batista/sao-joao-batista-textos-diversos)**

# ESPAÇO DAS BRINCADEIRAS – MATERNAL



## Origamis

Contemplando a época de São João, com a técnica do origami/dobraduras vamos fazer chapéu e balão. Chamem as crianças para ajudar... E será uma diversão!!! Depois poderão usar como acessórios nas brincadeiras.

Além de proporcionar um momento de interação entre as crianças e seus pais, esta prática ajuda a desenvolver a motricidade, concentração, satisfação emocional, imaginação, criatividade e desenvolver a paciência.

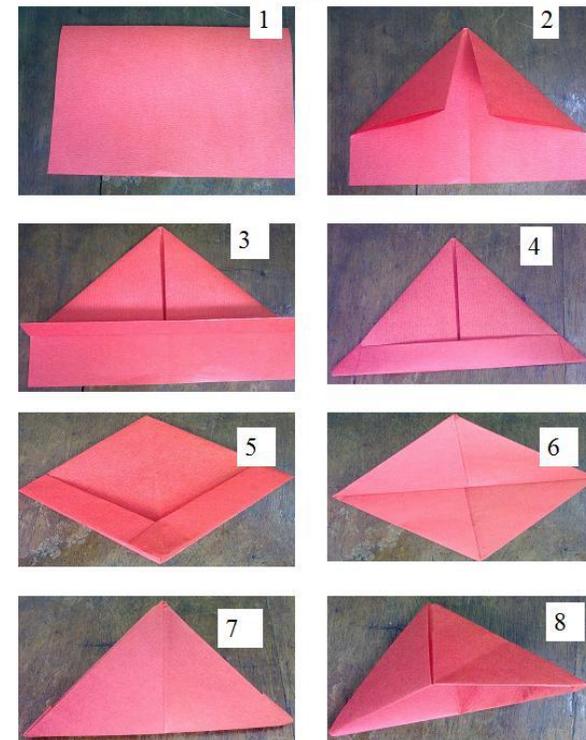
## Chapéu de Papel

Passos para fazer o chapéu:

Um pedaço de papel com uns quarenta ou cinquenta centímetros , na cor que preferirem, ou o que tiverem disponível (folhas sulfite, papel pardo, papel de presente, ou qualquer outro tipo de papel que queiram reaproveitar).

No quadro abaixo temos a sequência dos passos:

CHAPÉU FÁCIL TRADICIONAL DE JORNAL





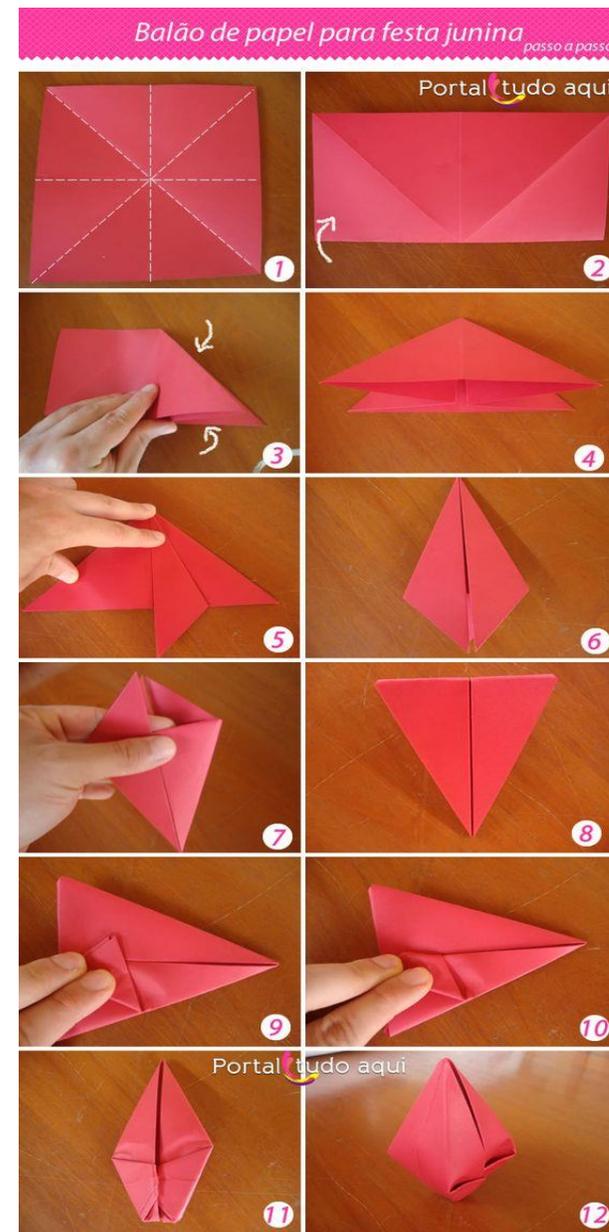
## Balão de Papel

### Passos para fazer o balão:

Um pedaço de papel com uns vinte e um centímetros, na cor que preferirem, ou o que tiverem disponível (folhas sulfite, papel pardo, papel de presente, ou qualquer outro tipo de papel que queiram reaproveitar).

No caso da folha A4, deve-se acertar o tamanho, deixando com o formato de um quadrado.

No quadro ao lado, temos a sequência dos passos:



Feito as dobraduras peçam para as crianças soprarem na pequena abertura que fica na parte que será a base, e elas terão uma deliciosa sensação ao verem o balão se abrir!!!

# ESPAÇO DAS BRINCADEIRAS – JARDIM



Para essa edição vamos apresentar três brincadeiras inspiradas nas gincanas de São João, com o foco na diversão e descontração. Além disso, essas atividades ajudam no desenvolvimento do sentido do equilíbrio e do tato.

## **1. Dança da laranja**

De joelhos, o adulto forma uma dupla com a criança, e equilibrando uma laranja com a testa, os dois vão dançar uma canção com ritmo e fazendo todos os esforços para não deixar a fruta cair ao chão.

## **2. Ovo na colher**

Para essa brincadeira, precisamos de uma colher e um ovo de galinha (de preferência cozido). Equilibrando o ovo na colher, a criança tem o desafio de fazer um percurso em linha reta ou curva de ida e volta. A distância pode ir aumentando gradativamente, à medida que ela for ganhando confiança. Seus pais e mães também podem tentar.

## **3. Carrinho de mão humano**

Com bastante cuidado, o adulto segura a criança pelos pés, enquanto ela apoia as mãos no chão. E assim podem percorrer uma distância saudável dizendo que a criança é um carrinho de mão. Não é preciso correr, nesse momento é preciso passar estabilidade e confiança para que a criança possa se sentir segura em se equilibrar com as mãos.



**HISTÓRIAS –  
ALIMENTO DA ALMA**

# Os Animais da Floresta e Viva São João!!!

## Maternal

História baseada no livro Fogo no Céu de Mary França e Eliardo França com adaptação de Viviani Zótico – professora do maternal.

Uma intensa luz paira no céu chamando a atenção dos animais que vivem na floresta, que procuram entender o que aconteceu. A onça pintada estava passeando quando avistou uma luz lá no céu, e logo pensou... que luz é esta?

A onça-pintada continuou seu passeio, porém ficou muito assustada e preocupada, e nisso encontrou com o mico-leão-dourado e foi logo falando: - Meu amigo, acho que o céu está pegando fogo!

O mico-leão-dourado fixou seus olhos no céu, também se assustou e saindo às pressas, chamou o cervo e falou: - Meu amigo, acho que o céu está pegando fogo!

O cervo rapidamente olhou para cima, também se assustou e saindo correndo, se esbarrou com o canguru que deu um enorme pulo quando o cervo lhe falou: Meu amigo, acho que o céu está pegando fogo!



Fugiu a onça-pintada...

Fugiu o mico-leão-dourado...

Fugiu o cervo...

Fugiu o canguru...

O canguru ao fugir, com altos e rápidos pulos avistou o gavião-azul e falou:

- Foge gavião-azul, acho que o céu está pegando fogo! O fogo vai cair na mata!

A gavião-azul olhou e disse: - O fogo?!? É um balão de São João! A onça-pintada falou: - O balão de São João é lindo!!! Só que não é para ter fogo!!! Porque pode cair e queimar a mata... vamos apagar o fogo do balão. Nisso o balão caiu.

E os animais se uniram e fizeram uma bela ação!

A mico-leão-dourado apagou o fogo. O cervo com a ajuda do canguru pediu licença para uma robusta e generosa árvore, e pendurou o balão no seu extenso galho como se fosse um pingente. O balão com suas cores alegres contribuiu para encantar o ambiente. Com tudo calmo, tranquilo e os animais muito contentes deram "Viva a São João"!!!

# Flor de São João

## Jardim

Conto original de Edith Asbeck adaptado para crianças menores por  
Roberta Pereira – professora do jardim.

Era uma vez uma planta que crescia alta, quase uma árvore. Um pouco frágil, talvez, mas com muita disposição para contribuir com suas folhas e flores para a beleza do mundo.

Chegou a primavera, muitas plantas e arbustos se enfeitaram com flores. Ela, não. Fez-se verão. As árvores se enfeitaram com flores, mas ela não. Porém guardou no seu íntimo luz e calor do sol.

O outono chegou. E a planta, frágil árvore, olhava o rubro sol do ocaso, triste por ter apenas a cor verde das suas folhas. Mas esperou.

E então veio se aproximando o inverno. Certa manhã, a árvore notou uns botões verdes nas pontas de alguns galhos. Seriam botões das suas flores?

Qual o quê! Passadas horas, dias, tudo quanto aparecera eram apenas protuberâncias verdes que, dilaceradas, mostravam pontos amarelos e vermelhos!

A planta estava triste, muito triste. E esperou.



Eram as noites mais longas do ano. Em muitos lugares fogueiras traziam luz para dentro do escuro das noites.

Comemorava-se o nascimento de João Batista como fora comemorado havia dezenas de anos. A planta sentiu a força do fogo e da luz banindo as trevas. Sentiu a energia da vida derramada no espaço.

Na manhã seguinte ostentava na ponta dos galhos, em volta dos carocinhos coloridos que formavam um buquê, uma fulgurante coroa de labaredas escarlates, rubras folhas, folhas vermelhas!

A planta não recebera folhas vistosas, mas as suas folhas absorveram a força e a cor das fogueiras de São João e uniram-nas à força guardada do solão de verão. E mesmo não sendo flor, passaram a ser chamadas de “Flor-de-São-João”.

Não importava ter flor ou ter folhas vermelhas. Importava trazer luz, fogo, beleza como a certeza no amanhã, tal como São João!

# RECEITAS JUNINAS



## ♥ Canjica Formosura

### Ingredientes:

500 gramas de canjica;

500 mililitros de leite de coco;

01 xícara (chá) de coco ralado fino;

03 unidades de canela em pau;

1/2 colher (chá) de canela em pó;

08 unidades de cravo-da-índia (ou cravinho);

1/2 xícara (chá) de açúcar mascavo ou demerara

### Modo de preparo:

Coloque a canjica de molho na água na noite anterior. No dia seguinte escoe e despreze a água. Coloque a canjica em uma panela e cubra com uma água nova. Cozinhe por cerca de uma hora, ou até a canjica ficar macia. Em seguida, junte o leite de coco, o coco ralado, o açúcar, a canela e o cravo.

Cozinhe em fogo baixo por mais quinze minutos ou até engrossar. Sirva ainda quente ou resfriada na geladeira.



## ♥ Bolo de Milho Sublime

### Ingredientes:

04 1/2 xícaras (chá) de milho verde (8 espigas);

01 1/2 xícara (chá) de açúcar;

01 colher (sopa) de manteiga;

01 pitada de sal;

01 1/2 xícara (chá) de coco ralado.

### Modo de Preparo:

Limpe bem as espigas de milho e retire os grãos com a ajuda de uma faca. Em seguida coloque a metade do milho no liquidificador, o açúcar, a manteiga e o sal. Bata por uns três minutos ou até ficar bem cremoso. Adicione o restante do milho e misture com uma colher. Depois bata por mais minutos ou até a mistura ficar bem homogênea.

Despeje essa mistura numa tigela, adicione o coco ralado e misture bem. Transfira para uma forma untada e enfarinhada. Leve para assar em forno preaquecido, 180°C, por aproximadamente uns cinquenta minutos ou até dourar.



## RECEITAS JUNINAS



### ♥ Quentão Candura

#### Ingredientes:

01 litro de suco de uva;

01 litro de água;

01 xícara de açúcar;

01 maçã

01 laranja;

10 gramas de cravo;

Canela em pau (a gosto);

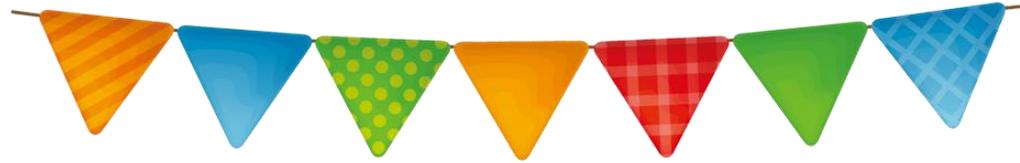
Gengibre em rodela (a gosto).

#### Modo de preparo:

Fatie o gengibre e o coloque no fogo com o açúcar para derreter. Quando dourar, acrescente a água. Deixe essa calda cozinhar por cerca de quinze minutos. Acrescente o suco de uva, o cravo e a canela deixe ferver por aproximadamente vinte minutos. Adicionar a maçã e a laranja com casca, cortadas em rodela e deixe ferver por mais quinze minutos e está pronto o quentão. Sirva bem quente.

# ECONOMIA VIVA

O mundo como organismo econômico único



Marcos de Carvalho  
Hipnoterapeuta

48 9 9145 1652

Site - [www.marcosdecarvalhohipno.com.br](http://www.marcosdecarvalhohipno.com.br)  
Instagram e Facebook - @marcosdecarvalhohipno  
Endereço - Rua 242, nº 404, sala 03 - Meia-Praia



## Roberta Pereira

TERAPEUTA INTEGRATIVA

Atendimentos para adultos e crianças

Instagram: @cirandameditativa  
WhatsApp: (87) 98110-7632



CHOKORA  
BROWNIES ARTESANAIS  
(47)997-854456



## Abrigo de Animais

TIJUCAS, SC



**VIVÊNCIAS E SENTIDOS –  
O ESPAÇO DA NOSSA COMUNIDADE**

Era uma vez uma sapinha invisível, sozinha e insegura e um sapinho tímido, sozinho e triste. Se encontraram e se completaram. Juntos viveram aventuras incríveis.

Um dia nasce um sapinho bebê chamado Caio trazendo luz e cura. Como um espelho ambulante refletia tudo o que os papais tinham varrido por debaixo da lama. Aventuras incríveis para dentro deles começaram.

O sapinho Caio cresce saudável e alegre e um belo dia refletiu no espelho estar pronto para ir para o mundo. Os pais sapinhos inseguros, colocaram ele no laguinho mais próximo, achando que assim não haveria muitas mudanças. Porém o sapinho Caio começou a ficar muito triste, invisível e inseguro nesse laguinho frio e insensível. Os pais sapinhos sentiram uma dor enorme e rios de lágrimas lavaram suas almas. Decidiram então que atravessariam a ponte da esperança do lago Bela Vista.

Atravessaram os três de mãos dadas e pernas bambas, sabendo que ali o mergulho era inevitável, porém a água é morna, gentil, acolhedora e empática assim como as outras famílias de sapinhos cada um com seu mergulho único.

Entrar nesse lago acolhedor mostrou aos papais sapinhos que eles não estão sozinhos na caminhada e que todos os pequenos sapinhos merecem um lago como o Jardim Bela Vista que é um caminho para uma Bela Vida.

Gratidão a todos por essa possibilidade.

